



Eleição é Tempo de Escolhas

Em todo instante de nossa vida estamos fazendo escolhas. Delas resulta a nossa História e a participação na construção do mundo com que sonhamos. Votar é escolher. Por isso, precisamos ter a visão de que podemos participar da efetiva decisão sobre os que irão nos liderar, através do poder Legislativo e Executivo.

O Concílio Vaticano II ensina que as pessoas que receberam o Batismo realizam a sua vocação cristã no vasto campo das realidades terrestres. A Exortação Apostólica Pós-Sinodal “A Igreja na América” afirma que fiéis cristãos leigos devem dar a sua presença evangélica, eclesial e evangelizadora como “luz, sal e fermento”, nos ambientes que frequentam e junto das pessoas com as quais se relacionam, no seu dia a dia. Apesar da maioria dos cristãos se encontrarem na América, o rosto social de nossos países não revela ainda esta verdade, advertiu, certa vez, São João Paulo II.

A espiritualidade e o compromisso social devem ser as notas características dos que agem na vida familiar, social, profissional e política. Todos devem assumir o dever da cidadania e dar a sua participação responsável e consciente. Há uma afinidade e correlação entre a vocação laical e a política. Por isto, os leigos devem agir como militantes e agentes ativos das justas reivindicações da comunidade, como cidadãos que procuram responder às necessidades do povo. É indispensável sua participação para formar a opinião pública, apontando o que é mais necessário para a comunidade, garantindo o acesso de todos à vida digna.

Em qualquer eleição, (federal, estadual ou municipal), nenhum candidato ou eleitor representa oficialmente a Igreja. A Igreja não tem partido. Contudo, respeita e valoriza os partidos coerentes com a dignidade humana, a solidariedade e a paz. Devemos nos conduzir pela nossa consciência cristã, analisando, pormenorizadamente, à luz do Evangelho, do pensamento social da Igreja e das orientações da CNBB as propostas dos partidos e dos candidatos a cargos públicos.

O perfil de um bom candidato é o daquele que nos dá um bom testemunho de vida e de honestidade na família, no trabalho, nos negócios e na comunidade. Aquele que nos apresenta propostas viáveis e projetos essenciais para se construir uma comunidade solidária e feliz. Que respeita outros candidatos como pessoas humanas, criadas à imagem e semelhança de Deus e sujeitos de seus direitos. Que não usa de gastos exorbitantes para se eleger a toda prova, visando aos próprios interesses. O candidato que assume um compromisso com a promoção humana, a defesa da vida e com as justas causas populares, apoiadas pelos Conselhos Paritários,

aprovados por lei, envolvendo a criança, o adolescente e a assistência social. Que esteja aberto para procurar assessorias, voltadas para o bem comum e capazes de responder aos anseios do sofrido povo, assegurando o constante diálogo e a participação dos eleitos.

A Igreja se sente interpelada sobre a difícil situação humana em que vivem milhares de nossos irmãos e irmãs, no Brasil, vítimas de todo tipo de exclusão, lesados em seus direitos de cidadãos e, inclusive, ameaçados em sua dignidade de filhos e filhas de Deus.

A Igreja, cuja missão é anunciar o Evangelho de Cristo, promovendo o Reino de Deus, na defesa incondicional da vida, desde a fecundação ao seu declínio natural, conclama todos ao dever de cidadania na escolha de líderes que coloquem o bem comum acima de seus interesses pessoais.

Com esse espírito, com o coração e a preocupação de Mãe e Mestre é que se desperta a consciência para este tempo importante de eleições em todo o Brasil. Sabemos que a política exercida com honestidade e retidão pode se tornar para o cristão uma forma sublime de exercer a caridade (CNBB, Doc 67, n.2). Por isso, todo cristão é chamado a assumir este momento eleitoral com seriedade, ajudando os irmãos e as comunidades a um sério discernimento sobre a escolha de candidatos.

Cabe-nos a missão de conscientizar cidadãos e cidadãs de sua responsabilidade de votar, e votar bem, tendo presente que seu voto não tem preço, tem consequências, e de escolher com cuidado seus candidatos. Os candidatos sejam bem conhecidos e portadores de uma história de trabalho e iniciativas em prol do desenvolvimento da sociedade, sobretudo dos mais pobres.

Que o Divino Espírito Santo nos ilumine e nos ajude a escolher aqueles que responderão pelo futuro de nosso País! Que Maria, Mãe da Igreja, acompanhe-nos e nos ajude em nossa missão.

Votemos com consciência e grande senso de responsabilidade cristã, sem jamais vender o voto, “voto não tem preço, tem consequências”, fazendo da ‘política um espaço ideal para a caridade’, pois ELEIÇÃO É TEMPO DE ESCOLHAS.

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco



Agenda

- 1 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
- 1 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
- 1 a 4 - Tríduo e Festa de São Francisco de Assis**
- 2 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 3 a 12 - Novena e Festa de Nossa Senhora Aparecida**
- 6 - Ordenação Presbiteral: Diácono Harley Carlos de Carvalho Lima**
- 9 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 10 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 12 a 14 - 72ª Jornada de Conscientização Cristã - Casa São José
- 13 - Ordenação Presbiteral: Diácono Daniel Fernandez Moreira**
- 13 - Ministério da Esperança - Edifício Padre Carlos - Sala do Sagrado
- 14 - Dia Nacional da Juventude (DNJ) - Mariana-MG
- 17 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 17 - Formação: Ministério da Palavra - Sala do Sagrado Coração
- 18 - Conselho Comunitário de Pastoral - Senhor dos Passos
- 21 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 21 - Assembleia Paroquial de Catequese - Comunidade Lourdes**
- 23 - Conselho de Assuntos Econômicos - Sala Dom Geraldo Lyrio
- 24 - Criação Canônica: Irmandade do Santíssimo - 70 anos!**
- 25 - Reunião da Pastoral do Batismo - Ed. Padre Carlos
- 26 - Conselho Comunitário de Pastoral - Nossa Senhora de Lourdes
- 27 - Ordenação Presbiteral: Diácono Fabiano Alves de Assis**
- 30 - Ministério da Coordenação Pastoral - Sala Dom Geraldo Lyrio
- 31 - Encerramento do Mês do Rosário: 18h15 - Terço das Crianças

NA CASA DO PAI

Ângela Maria do Amaral
 Antônia Julico
 Antônio Miguel da Silva
 César Alves de Freitas
 Dalton Diego de Jesus
 Dirceu Alves de Amorim
 Efigênia da Conceição
 Euzébio de Souza
 Expedito Tiago de Souza
 Francisca Rosa
 Francisco do Espírito Santo
 Geraldo Gomes da Silva
 Gilda Maria Chaiá
 Helvécio Teixeira
 Henrique Moreira de Matos
 Hilário Homem de Faria
 João Lopes Campos Filho
 João Marcelino dos Santos
 João Maurício da Silva
 José de Souza B. Sobrinho
 José Galvão Ramos
 José Pedro Araújo da Silva
 José Sebastião da Silva
 Josefa Augusta da Silva
 Juracy da Silveira

Larissa Neves Barbieri
 Leontina Francisca de Jesus
 Luís Assis
 Márcio Ribeiro do Vale
 Marcos Antônio Guimarães
 Marcus Sulivan
 Maria Célia Batista Comissário
 Maria da Conceição M. Castro
 Maria das Dores Maurílio
 Maria do Carmo Santos Souza
 Maria do Rosário J. Bezerra
 Maria Lêda Altmiras Costa
 Maria Margarida do Carmo
 Maria Perpétua Socorro Messias
 Marina de Paiva Resende Toledo
 Michel Rondinelli L. dos Santos
 Neusa de Paula Silva Oliveira
 Nilza Rodrigues de Azevedo
 Ricardo Corrêa Arruda
 Rita Magalhães Carneiro
 Rosa Lucindo de Araújo
 Rubens Acácio de Souza
 Ruth Moreira de Oliveira
 Salim José
 Valdir Santos Santana

O Valor do Ser Humano

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*

Uma leitura superficial da Bíblia pode levar a uma visão errônea da pessoa humana. O homem e a mulher, realmente, nascem com o pecado original, inclinados para o mal. Entretanto, quando se penetra fundo nos desígnios de Deus, pelas Sagradas Escrituras, se pode perceber a suma dignidade daqueles que foram criados à imagem e semelhança divina, possuidores de uma alma espiritual, destinados à vida eterna, remidos que foram pelo sangue precioso do Filho de Deus. O homem e a mulher dotados de inteligência possuem a faculdade de conhecer seu Criador, fonte inexaurível de todo o bem. A Ele, pela vontade iluminada pela fé, podem se unir de uma maneira inefável. Recebida no Batismo a graça santificante, passam a ser o templo vivo do Espírito Santo, participantes da mesma vida divina. Podem aspirar então a estar, mais intensamente, na presença do Ser soberano, único capaz de oferecer a verdadeira felicidade. Pulsa o coração humano com desejos recrescentes que somente no Senhor Todo-poderoso encontram resposta, jamais deparada longe d'Ele. A alma, que é espiritual e imortal, tende para Aquele que existe desde toda eternidade e só n'Ele encontra solução para todos os problemas inerentes à caminhada neste mundo. Adite-se, porém, que, quando alguém entra dentro de si mesmo e percebe o anseio por uma ventura sem fim, intui claramente que há condições para se chegar a tal beatitude. Com efeito, o reto uso da liberdade, tendo como referencial o Decálogo, é imprescindível para se estar unido a Deus. Este precisa ser servido e amado sobre todas as coisas para que se possa gozar, já neste mundo, de paz e total imperturbabilidade. Por tudo isto, fica clara a importância do ser humano que tem possibilidade de alçar voos para a mais alta espiritualidade, se desprendendo das ilusões terrenas, não se deixando aprisionar na materialidade. A graça divina leva à vitória sobre as insinuações do espírito do mal. Então aquele que corresponde às inspirações que lhe vêm do céu nunca se deixa escravizar pelas paixões que degradam quem é chamado a possuir Deus. Ao meditar nos sofrimentos do Redentor, é capaz de captar o quanto é terrível o pecado cuja reparação exigiu o sacrifício de Bem-amado do Pai. Além disto, em consequência, se percebe o valor incomensurável de uma alma. Ela mereceu que o Filho de Deus se humilhasse, se sacrificasse para a fazer eternamente feliz. Daí a luta constante contra o mal para não tornar inútil a dolorosa paixão e morte de Jesus. O mau uso da liberdade leva por isto mesmo a horríveis consequências. Entretanto, o verdadeiro cristão confiado na graça divina nada terá a temer e marcha, perseverantemente, para a casa do Pai. A grandeza do ser humano é manifestada em inúmeras páginas da Bíblia. No Salmo 138, por exemplo, Davi assim se dirige a Deus: "Fostes vós que plasmastes as entranhas de meu corpo, vós me tecesteis no seio de minha mãe. Sede bendito por me haverdes feito de modo tão maravilhoso. Pelas vossas obras tão extraordinárias, conheceis até o fundo a minha alma (Sl 138, 13-14). São João, deste modo, se expressou: "Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo que lhe deu Seu Filho único para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna". Pois Deus não enviou o Seu Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por Ele (Jo 3, 16-18). Onde o clamor de São Leão Magno: "Reconhece, ó cristão, a tua dignidade. Uma vez constituído participante da natureza divina, não penses em voltar às antigas misérias da tua vida passada. Lembra-te de que cabeça e de que corpo és membro. Não te esqueças de que foste libertado do poder das trevas e transferido para a luz e para o Reino de Deus". É sempre necessário pensar em todas estas verdades.



*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

SEMEANDO

Endereço para correspondência:

santuariosrc@tdnet.com.br
 santarita_vicosa@yahoo.com.br
 www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa
 Site:www.santaritavicosa.com.br
 Secretaria Paroquial
 Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191
 Casa Paroquial
 Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

Equipe:

Eliane
 Maura
 Miguel Rozado
 Neil
 João Batista
 Diácono Ronaldo
 Padre Dionê

CANTINHO AMIGO

OS CRISTÃOS LEIGOS (3)

Padre José Cassimiro Sobrinho*

Continuando o estudo sobre os direitos e deveres dos cristãos leigos, apresentaremos: a cooperação dos leigos nos ofícios eclesiais e outros encargos (1); a ajuda aos pastores como peritos ou conselheiros (2); a aquisição da cultura religiosa e as ciências sagradas (3).

1- Quanto à dignidade e à responsabilidade, os leigos, membros da Igreja, são iguais aos clérigos e aos religiosos, porém, diferem entre si quanto às diversas vocações e funções. Diferem também, essencialmente entre si, quanto à participação no sacerdócio de Cristo, conforme já vimos em estudo anterior. Contudo, os leigos são também responsáveis pela edificação do povo de Deus, com a obrigação de promover e sustentar a atividade apostólica, isto, por força do próprio Batismo e da Confirmação recebida.

Excetuados os ofícios reservados ao clero, a participação e a colaboração dos leigos estão previstas nos seguintes casos: Nas ações litúrgicas, permitidas pela lei da Igreja; no ministério da Palavra, exceto a homilia; no ensino da catequese paroquial e missionária; na preparação para os sacramentos como o Batismo a Crisma e o Matrimônio; no acompanhamento das famílias, sobretudo dos recém-casados; no ensino das ciências sagradas; na atividade judiciária dos tribunais eclesiais e outros.

2- Os leigos que se distinguem pela devida ciência, prudência e honestidade podem prestar valiosa ajuda aos Pastores da Igreja como peritos ou conselheiros, inclusive em conselhos, regulados pelo direito. Entre estes, podemos citar o Conselho de Pastoral e o Conselho Econômico das dioceses e paróquias. Nestes diversos organismos, a presidência compete, respectivamente, ao Bispo e ao Pároco. Os leigos exercem uma função consultiva, de grande valia.

3- Como norma geral, todos os fiéis têm a necessidade e o direito de receber dos pastores uma adequada formação cristã. Esta deve permitir que eles atinjam sua plena maturidade para conhecer e viver o mistério da salvação. Os leigos, especificamente, têm a necessidade de uma instrução religiosa, proporcional à capacidade e condições pessoais que lhes permitam: a) Viver de acordo com a doutrina cristã; b) Ter a capacidade para anunciá-la; c) Adquirir a fortaleza para defendê-la, se necessário; d) e participar, ativamente, no exercício do apostolado.

Para adquirir esta instrução, os leigos têm o direito de frequentar as Universidades e Faculdades eclesiais bem como os Institutos de ciências religiosas, adquirindo nestes estabelecimentos os graus acadêmicos. Nos primórdios da Igreja, grande parte de teólogos era formada de leigos como Justino, Tertuliano e tantos outros. Na idade Média, onde floresceram as ciências e as artes, havia entre os leigos grandes canonistas.

Para ensinar tais ciências nas Universidades, Faculdades e Institutos Eclesiais, os leigos necessitam de um mandato especial, outorgado pela legítima autoridade da Igreja. E, antes de iniciar suas funções acadêmicas, devem fazer o compromisso, sob juramento, de ensinar somente a verdade, de acordo com o Magistério da Igreja.

Para finalizar, um texto da Constituição Dogmática Lumen Gentium, do Concílio Vaticano II: "A todos os leigos, portanto, incumbe o preclaro encargo de trabalhar para que o plano divino de salvação atinja sempre mais a todos os homens de todos os tempos e de todos os lugares da terra. Consequentemente, sejam-lhes dadas amplas oportunidades para que também eles participem ativamente na obra salvífica da Igreja, de acordo com suas forças e as necessidades dos tempos" (n. 33).

*Doutor em Direito Canônico



Dom Airton e Padre Dionê

A primeira visita a Viçosa feita pelo Arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, foi marcada pela vibrante acolhida dos fiéis, ao final da Missa das 10 horas, no Santuário Santa Rita de Cássia. Aos acordes da Corporação Musical Lira Santa Rita, da Orquestra e do Coral da Padroeira e as vozes angelicais do Coro Infantil Santo Antônio, a canção ORAÇÃO PELO PASTOR, de autoria do Padre Zezinho, traduziu o espírito de fé e a alegria que a todos contagiou.

A Casa Paroquial, anexa ao Edifício Padre Carlos, foi o ambiente do primeiro encontro do Arcebispo com o Clero da Cidade, ocasião em que nos confraternizamos em um almoço que reuniu também os Seminaristas e Familiares dos Diáconos.

Pelas quinze horas, teve início a solene Missa, na qual 123 jovens receberam o Sacramento da Crisma.

Completando a agenda desta primeira visita, o Arcebispo foi conhecer o Campus da UFV. Na segunda-feira, após pernoitar na Casa Paroquial, Dom Airton prosseguiu sua apostólica viagem.

Horário de Missas no Santuário

Segunda-feira: 15 e 19 horas
Terça a Sexta-feira: 7, 15 e 19 horas
Sábado: 17 horas - Colégio Carmo
 19 horas - Santuário
Domingo: 7, 10, 15, 18 e 19h30

CEI Santa Rita: terça-feira, 18 horas
Casa de Nazaré: quarta-feira, 18 horas
Hospital São Sebastião: 7 horas (1º e 3º sábados)



ENTREVISTA... ENTREVISTA... ENTREVISTA

Em seu depoimento, colhemos este testemunho dos entrevistados deste mês: "...O ECC nos possibilitou vivenciar o verdadeiro significado do sacramento do Matrimônio e da importância da família bem como conhecer melhor a Igreja, as pastorais e os movimentos. E assim, o ECC despertou em nós a consciência do serviço, e fomos conduzidos a participar da equipe de Liturgia da nossa comunidade."

O Casal foi intituído nos Ministérios: ela na Acolhida e ele no Ministério Extraordinário da Comunhão Eucarística. Conheça um pouco da História de Vida de Carlos Roberto e Lucimara:

Falem um pouco sobre a História de vida de vocês

Sou Carlos Roberto Dias Júnior, nascido em 1973, em João Monlevade, filho de Carlos Roberto Dias e Maria Elena Nogueira Dias. Meus pais tiveram dois casais de gêmeos e eu sou o segundo filho. Aos seis anos de idade, mudamos para Florestal, cidade natal de minha mãe. Fui criado num lar com valores cristãos e participávamos das Missas dominicais e festividades da Igreja. Em 1995, mudei para Viçosa para estudar, onde permaneço até hoje. Em Viçosa, deixei de lado os valores cristãos que meus pais me passaram e, nessa época, seduzido pelo mundo, me afastei do caminho reto, chegando ao ponto de não mais frequentar a Igreja. Depois de muito tempo, reencontrei o Pai com a ajuda de minha esposa.

Sou Lucimara Rodrigues da Silva Dias, nascida em Viçosa no ano de 1978, filha primogênita de Roberto Araújo da Silva e Olinda Rodrigues Ferreira da Silva. Tenho duas irmãs. Fui criada em lar cristão, participávamos das Missas dominicais e festividades do mês de maio e da festa do padroeiro da Comunidade Santo Antônio. Tenho um filho de 16 anos – Thales. Na juventude frequentei o grupo "Jovens Unidos a Cristo" (JUC) da Comunidade; a Escolinha da Fé; o Grupo de Reflexão; e o Grupo de Oração, onde vivenciei muitos momentos de fé na comunidade cristã.

Como foi o despertar do desejo de servir à Igreja?

Carlos: Conheci a Lucimara no trabalho, em 2009; namoramos um ano e nos casamos em abril de 2010, na Paróquia de São Sebastião, em Florestal, pois queria que meu avô, de 92 anos, estivesse presente num momento tão importante para nós. No início do namoro, voltei a participar das Missas em função dos convites da Lucimara, mas éramos católicos domingueiros e não tínhamos tanto compromisso com a Igreja.

Lucimara: Em 2011, fizemos o 30º ECC da Paróquia Santa Rita de Cássia, um divisor de águas em nossa caminhada de fé. A partir daí, nos envolvemos, efetivamente, na Comunidade Eclesial. O ECC nos possibilitou vivenciar o verdadeiro significado do sacramento do Matrimônio e da importância da família bem como conhecer melhor a Igreja, as pastorais e os movimentos. E assim, o ECC despertou em nós a consciência do serviço, e fomos conduzidos a participar da equipe de Liturgia da nossa comunidade. Logo em seguida, fui servir no Ministério da Acolhida.

Vocês fazem parte de outros movimentos na Igreja?

Carlos: Participei por muito tempo da SSVP onde pude vivenciar a caridade e o cuidado com os mais necessitados; participei ativamente do Terço dos Homens em nossa Comunidade e só não o faço mais por incompatibilidade de horário. No Terço pude conhecer melhor nossa Mãe e a Sua intercessão por todos nós. Participo do Conselho Comunitário de Pastoral e da Renovação Carismática Católica de Viçosa, servindo no Grupo de Oração Santo Antônio.

A participação na RCC aconteceu após ter vivenciado uma experiência com o Espírito Santo, que renovou e amadureceu minha fé e me fez compreender a missão que temos de levar o amor de Deus a todas as pessoas. Participo também do ECC onde sirvo em favor da evangelização das famílias.

Em 2017, tive a felicidade de ser convidado a participar da



formação para o Ministério Extraordinário da Comunhão Eucarística e, em maio de 2018, a graça de ser investido como Ministro.

Lucimara: Atualmente participo do Conselho Comunitário de Pastoral, do Ministério da Acolhida, do Grupo de Oração da Comunidade e do Encontro de Casais com Cristo (ECC).

Como é o serviço à Igreja com os desafios do dia a dia?

Carlos e Lucimara: É desafiador conciliar o trabalho com o serviço à Igreja, os afazeres de casa e as necessidades de um filho adolescente. Trabalhamos todos os dias e participamos, à noite, durante a semana, de reuniões na Igreja. Contudo, é gratificante ser discípulo missionário de Jesus Cristo. Acolhemos com alegria e amor os serviços que Deus nos confia.

Há alguma experiência marcante que vocês vivenciaram e queiram partilhar?

Carlos e Lucimara: O ECC efetivamente mudou nossa caminhada cristã e nos possibilitou conhecer um pouco mais a Palavra de Deus. A partir daí, a conscientização do amor e da misericórdia de Deus nos faz querer aprofundar cada vez mais nesta caminhada.

Carlos: Um fato marcante foi a participação em uma Experiência de Oração, realizada pela (RCC-Viçosa), que renovou a minha fé. Foi a concretização de meu resgate e, desde então, anseio levar Jesus e Maria para outras pessoas.

Deixem uma mensagem aos leitores deste Informativo, especialmente, para este mês do Rosário.

Uma das maneiras mais eficazes de recorrer à Mãe de Deus é por meio do Rosário; é uma oração poderosa, especialmente, em favor das famílias que, apesar das tribulações e dificuldades, são um projeto de Deus.

É na família que as pessoas encontram meios para se realizar plenamente. E aquelas que têm vida de oração e fazem da Palavra um alimento na caminhada, encontram forças para vencer o mal e se tornam canais da graça de Deus para todos do seu convívio.

Temos a certeza que o Senhor não nos abandona, Ele caminha conosco, nos ampara e cuida de todos nós. Peçamos a intercessão da Virgem do Rosário para que sejamos merecedores das promessas de Cristo Jesus.

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa

Assembleia de Pastoral

Comunidades: São Vicente de Paulo e Santo Antônio



Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Retorno do Noviciado Nossa Senhora do Carmo



Instituição no Ministério da Coordenação Pastoral e Admissão de novo membro da Irmandade dos Passos



Festa de São Vicente de Paulo e Instituição no Ministério da Coordenação Pastoral

